

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA A DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO
DOCUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO 3º QUADRIMESTRE DO
EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2017.

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, às três horas e vinte minutos, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, houve a Audiência Pública para tratar sobre Avaliações do cumprimento da metas do terceiro quadrimestre de 2017. O presidente da comissão, Vereador **Wanderley Taboada**, deu início a supracitada audiência agradecendo a presença de todos e salientando que esta casa legislativa abre suas portas nessa data à sociedade petropolitana para tratar de um tema de grande relevância. A seguir, comunicou as seguintes presenças no Plenário: o secretário de fazenda Heitor; o contador geral Juarez Borges; o Senhor Alcino Fernandes; o auditor geral do município; o Senhor Fabio Alves Controlador geral do Município; o Senhor Bruno Viera Afonso Coordenador de orçamento; o Senhor Paulo Dantas Assessor jurídico, e também a Senhora Cássia Maria dos Santos, chefe do Núcleo de Procedimentos Especial, e procedimentos especiais. O Vereador Wanderley Taboada deu continuidade dizendo que a casa teria como papel fiscalizar os serviços públicos que são prestados em nossa cidade, bem como, orienta a elaboração da lei de responsabilidade fiscal anual, nos termos do Art. 9, §4. Ressaltou, que felizmente os encontros sobre esse tema são muito importantes, para que a população se interar de que formas são empregados os serviços público do nosso Município. Passou a palavra ao secretário de fazenda. O secretário de fazenda Senhor **Heitor Luiz Maciel Pereira** iniciou sua fala agradecendo a todos, afirmou a satisfação de estar nesta casa legislativa, observou os aspectos macro-econômico que o país está vivenciando agora, ainda frisou sobre fatores de produção pela capacidade empresarial e tecnológica possam ser feitas muito mais coisas por esse país, que na área tecnológica ainda falta as inovações necessárias que é o PED (Pesquisa e desenvolvimento), também, ressaltou os recursos do trabalho que carece empregabilidade. Passou novamente a palavra para o contador **Juarez Borges**, iniciou agradecendo ao Vereador Wanderley Taboada e as pessoas presentes a mesa, a seguir apresentou



as Avaliações do cumprimento das metas do terceiro quadrimestre de 2017, citou também o artigo da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que cita a obrigatoriedade do executivo prestar esclarecimento através de audiência pública. Continuou apresentando o quadro da unidade gestora que o Município, que possui um total de 30 (trinta) unidades gestoras, sendo Câmara, Prefeitura, 22 (vinte e dois) fundos especiais, 2 (duas) fundações em processos de extinção, 2 (duas) empresas de economia mista (COMDEP E CPTRANS), 1 (uma) autarquia Previdência e Assistência Social do Servidor Público (INPAS), e o serviço social autônomo (SEHAC). No quadro ainda apresentou uma previsão de arrecadação do município no ano de 2017 (dois mil e dezessete), era de R\$ 1.024.254.000,00 (um bilhão e vinte quatro milhões e duzentos e cinquenta e quatro mil), e arrecadaram R\$ 940.334.000,00 (novecentos e quarenta milhões e trezentos e trinta e quatro mil reais), destaque para (ICMS) com R\$ 188.700.000,00 (cento e oitenta e oito milhões e setecentos mil reais), para o (FUNDEB) com R\$ 131.000.000,00 (cento e trinta e um milhões), (IPTU) com R\$ 72.000.000,00 (setenta e dois milhões) e o (ISS) com R\$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões). E também o resultado primário que significa o dinheiro que o governo conseguiu economizar e o que gasta em despesas que não são financeiras a menos do que e arrecada, e esse saldo é usado para pagar juros da dívida pública. E temos o resultado nominal que é o balanço entre as receitas totais e as despesas totais, e corresponde à necessidade de financiamento do setor público (NFSP). O Resultado nominal equivale à variação total da dívida fiscal líquida no período. Com percentual de 25% (vinte e cinco por cento) maior aplicado em saúde além do percentual mínimo de 15% (quinze por cento), e para área da educação foram aplicadas 26,88% a mais, finalizou agradecendo à atenção de todos. Passou a palavra ao Senhor **Fabio Alves**, controlador geral, que iniciou cumprimentando e agradecendo a todos sentados a mesa, seguiu dizendo que LRF (Despesa com pessoal) que conseguiram pela primeira vez no Município ao longo desse governo trabalhar com o números reais, saber a situação do Município e qual é a realidade. E a realidade não é a melhor. O melhor cenário é uma situação que está saindo do estado terminal. Continuou dizendo, que o caminho para o



Município poder se recuperar na LRF e as providências já estão sendo tomadas e por outro lado crescer e ter espaço para investir em outras áreas (Saúde e Educação) efetivamente esse aumento de receita, vão ter três aspectos positivos para esse ano, primeira que foi aprovada pela Câmara a regulamentação da lei complementar 157 que sem o apoio dessa câmara não teriam o aumento dessa receita, o segundo ponto foi a do ISS que as empresas pagavam 0.6% com a regulamentação passam a pagar 2% (dois por cento), que teve um acréscimo de um 1,5% (um ponto e meio por cento), outro ponto é do ICMS trabalho feito pela secretaria de fazenda, pela contabilidade e por toda a equipe, esse ano a participação vai ser um pouco menor, por conta do ICMS ter sido a receita que mais ajudou ao Município em termos de repasse esse ano, acreditasse que com esse aumento vão ter arrecadações ainda melhores; e o terceiro ponto que ainda está sendo feito o trabalho, que depende do processo licitatório que é um pouco longo por necessitar de concorrência pública. E, a questão do geo-referenciamento que tem sido tratado como o futuro do município, ou o município faz o geo-referenciamento ou daqui a 5 (cinco), 10 (dez) ou 15 (quinze) anos estaremos discutindo as mesmas coisa. Prosseguiu dizendo que o município precisa ver como atingir as suas metas e investir em outras áreas, já vinham trabalhando com os votos do tribunal de contas e pedindo orientação, e um dos itens colocados foi exatamente isso: "A importância do município revisar suas plantas" e fazer o geo-referenciamento até pelo crescimento imobiliário. Ressaltou que os investimentos e para atender melhor a população, porque alguns deles já estão sendo feitos como: R\$ 136.000.000,00 (cento e trinta e seis milhões de reais) investidos na área da educação, e R\$ 201.000.000,00 (duzentos e um milhões) investidos na saúde, ou seja, investiram 40% (quarenta por cento) da receita do município em saúde, que precisam avançar mais e buscar outros caminhos e ouvir mais a população. Terminou agradecendo à mesa. O Vereador **Wanderely Taboada** seguiu dizendo que cada participante teria 15 minutos para formular perguntas e esclarecimentos. Foi dada a palavra ao Vereador **Meirelles**, que iniciou pedindo perdão pelo atraso, e prosseguiu fazendo sua pergunta: Se a legislação aprovada nessa casa referente aos cartões de crédito, onde alguns



impostos até então eram direcionados para outros municípios, sedes dessas instituições financeiras, se esses impostos já em virtude da legislação aprovada, se já passaria a fazer parte das contas do município? Ou se não a partir de quando esse avanço vai estar presente aqui nas nossas contas? O secretário **Heitor** respondeu a pergunta saudando o supracitado vereador questionador, positivamente, salientando que nós (equipe de governo) já estaria providenciando todo o arcabouço tanto técnico quanto legal, o arcabouço legal já foi até finalizado com a regularização da normatização da lei, mas encontramos um caminho parecido com o do simples nacional, as empresas, os entes jurídicos, que optaram pelo simples nacional. Já foi feito contato com o Serpro (empresa pública de tecnologia da informação), este, por sua vez, vai ser um totalizador dessas receitas e repassará aos municípios o seu quinhão, estando todo esquematizado a equipe técnica comandada pela Elaine, que é a sub Secretária de Fazenda; a CIELO, que é uma Administradora específica de aparelhos eletrônicos, já estabeleceu contato e, por sua vez, esta na iminência de fazer depósitos relativos à negociação de cartão de crédito e de débito. E, é interessante porque a movimentação financeira ela fica no município, o referente a plano de saúde e cartões de crédito e débito. A Prefeitura está preparada para isso já as arrecadações devem começar ainda esse ano. O Vereador **Wanderley Taboada** salientou que na certeza que essa casa legislativa busca sempre interesse do cidadão Petropolitano, o encontro de hoje foi sem dúvida um espaço onde podemos ouvir e nos informar melhor para efetivamente os representar, e antes de encerrar dirigiu-se ao secretário Heitor, lembrando de outro período legislativo onde lutaram para colocar o ISS 0,5% (meio por cento) para as empresas, onde ouve uma rejeição da câmara, pois esta área financeira sempre foi de interesse do vereador, e por fim alcançaram o elemento labutado. Outro ponto, também é o número de imóveis que não pagam o IPTU, esse trabalho de campo da Prefeitura ele é muito fraco, a equipe que tem por ajudar na arrecadação ela é falha, ela não funciona como deveria, tem locais que aonde 50 (cinquenta) ou 60 (sessenta) casas que não pagam o imposto, usam o trabalho de lixo e coleta e iluminação pública, mas não pagam IPTU. Ainda ressaltou, que é preciso fazer



um levantamento mesmo por que os distritos tiveram uma evolução muito grande e um crescimento igualmente expressivo. E umas das coisas que atrapalha a legislação é a questão dos condomínios; a dificuldade de aprovar um condomínio onde a prefeitura não tem qualquer participação a não ser arrecadar os impostos, então é um setor também que a secretaria da fazenda tinha que fazer um trabalho porque são muitos imóveis, e muitos deles que não podem ser lançados por estar fora do padrão. É muito desagradável se sentir isso: pessoas que usam todo nosso serviço infra-estrutura e não pagam nada, não arrecadam nada. Por sua vez, é fácil de localizar tais irregularidades: é só ir pro campo, tenha-se a certeza que daria um percentual muito bom. A secretaria de fazenda tem que fazer “mágica” para arrecadar, pois as despesas crescem gradativamente e há uma reclamação geral, porque o serviço prestado hoje pelo município, questão de manutenção viária e tudo mais, não corresponde à realidade, posto que a situação financeira não seja compatível para dar toda a assistência, mas também tem a necessidade arrecadar mais. E há anos não é visto recadastramento e nem levantamento em termos de arrecadações de impostos. Enfim, o Vereador **Wanderley Taboada** agradeceu a presença de todos, desejou mais sucesso aos secretários e sua equipe de planejamento e fez votos para que as situações caminhem da melhor maneira possível. Passou a palavra de encerramento para o Secretario de Fazenda, **Heitor**, que agradeceu as orientações dadas pelo Vereador Wanderley Taboada, voltou a dizer que acredita muito no geo-referenciamento e do geo-processamento, da aerofotogrametria, do trabalho da VANT (Veículos Aéreos Não Tributados), isso vai realmente nos dar, junto com a tecnologia atual, que é a tecnologia que o Prefeito nos incentivou a contratar, e uma tecnologia avançada que deve dar nas diferenças se houver, em relações a medições feitas por cada imóvel na ordem de 15 (quinze) centímetros ou abaixo disso. Agradeceu novamente as orientações dadas pela casa, agradeceu a todos os presentes, e disse que espera que 2018 (dois mil e dezoito), apesar de estar no linear e finalizando o segundo mês, que seja bastante promissor, e que os fatores de produção eles realmente sejam empregados na economia, por isso a certeza que aquele ciclo econômico familiar, o setor publico, o setor privado, pagamento de impostos, o recebimento de



salários e o consumo volte a funcionar. Por seguinte, o ciclo econômico funcionando é a energia que o Prefeito tem e a casa legislativa vem complementando, com certeza Petrópolis será melhor. O Vereador **Wanderley Taboada** encerrou afirmando que acredita no geo-referenciamento mais o trabalho de campo é uma junção perfeita, expressa ainda o desejo de testemunhar o dito acontecendo, mesmo porque tem muitos pagando pouco e poucos pagando muito. Agradeceu novamente a presença de todos e encerrou a presente audiência às quatorze horas e cinquenta minutos.


Wanderley Taboada
Vereador